

# FÓRUM DE MONITORAMENTO DO ORÇAMENTO PÚBLICO DESTINADO A CRIANÇAS E AO ADOLESCENTE

## MEMÓRIA DA REUNIÃO DO FÓRUM OCA

**1. Data:** 28.04. 2014

**2. Horário:** 14:00h às 16:30h

**3. Local:** Sala Múltiplo Uso, subsolo da Promotoria de Justiça de Defesa da Criança e da Juventude – PJIJ – SEPN 711/911, Bloco B, Asa Norte, Brasília – DF

**4. Estiveram presentes à reunião:** Eunice Corrêa Araujo - Cbrasileiro – INTEGRAR; Karina Emy Okada - CREAS Ceilândia; Laila C.Bueno Barbosa – Associação VIVER; Rosicleide Caldas Lacerdas – TRANSFORME; Edson Jesus Macedo - DCA-2; Jairo de Sousa Junior – CDCA – Sec. Executivo; Antoniel Alves Neto – PMDF/CPCDH; Elismar M.Gomes – PMDF/CPCDH; Girlene de Sousa Lopes(UNIA Acadêmica); Maria Célia Hoggi Alves - QNEP/BR/DF/Brasília; Robson Majus Soares-MAG/IDA.

### 5. DESENVOLVIMENTO DA DISCUSSÃO

A Coordenadora Eunice, cumprimentou a todos os participantes do Fórum OCA como espaço social e coletivo para discutir o orçamento de garantia dos recursos destinados a criança e adolescente, sua distribuição, planejamento para que seus direitos sejam efetivados, notadamente no que se refere à demanda do sistema socioeducativo como pauta daquela reunião. Procedeu-se a apresentação breve e informal dos representantes de instituições governamentais e não governamentais presentes onde suas falas oportunizaram expor e discutir satisfações e dificuldades no que se referem às políticas públicas e medidas socioeducativas em todas as suas intervenções, ou seja: em LA, prestação de serviços à comunidade, Semiaberto ou semiliberdade e internação previstas no Art 112 do ECA e que em todas elas o adolescente sofre limitação em seus direitos aplicadas apenas por determinação do juiz, mas que a interação das políticas públicas precisam acontecer, porque para cada medida tem custo inclusive para pagamento de profissionais com a finalidade de desenvolverem todo processo socioeducativo do adolescente infrator. A Sra GIRLENE, acadêmica da UNIP falou que era um privilégio participar do fórum comentando sobre sua preocupação com o controle de bebidas alcoólicas e exploração sexual de crianças e adolescentes à mercê de turistas no período da copa e na insistência de mudar projetos que não estão dando certo pela prioridade de ação efetiva e comprometida de políticas públicas em nosso país. A Sra Rosicleide da Transforme, comentou sobre os desafios que os técnicos e monitores estão experimentando com a mudança do tipo de serviço oferecido, antes como clínica para dependentes de drogas e hoje como Instituição de acolhimento em parceria com o GDF que

recebe meninos e meninas inclusive em situação de rua; comentou um caso gravíssimo de comportamento de um menino de 12 anos que foi encaminhado para a DCA (Delegacia da Criança e Adolescente) por comportamentos agressivos e que antes de sair falou: “logo estarei de volta, vou sair para comandar meus companheiros” e que ele retornou, não sabe como convenceu o motorista e veio com duas facas para matar o monitor que por sorte já tinha pedido demissão. Que as experiências com essa nova demanda têm sido assustadoras, principalmente na questão de gênero, o ciúme das meninas e as brigas dos meninos pela disputa. Que antes esses adolescentes eram encaminhados pelo CT e acolhidos pela UNAC/DF que os recolhiam por um mês até encontrar a família, muitas das vezes para retornar ao Estado de origem e que hoje esse acolhimento é feito pela Transforme que dispõe apenas de dois psicólogos para 12 adolescentes, o que não é suficiente. Que devido a SEDEST estar em greve a situação piorou, dobrando o tempo desse adolescente na instituição. Diante do que foi apresentado, a Sra Laila da Associação Viver acrescentou a falta da interação das instituições de interesse do governo em utilizar os recursos OCA destinados para essa finalidade. A Sra. Eunice questionou a escolha do governo para a situação de acolhimento e comentou a importância da proposta do SINASE em 2002 da justiça restaurativa aplicada em outros países e que o Brasil experimentou e parece que não deu certo, porque nunca mais ouviu falar nessa prática que na verdade oferecia oportunidade de negociação com a pessoa utilizando técnicas de mediação de conflitos. Diante da pergunta lançada ao grupo pela Sra Eunice: “Quais as perspectivas do governo com relação ao adolescente em medidas socioeducativas com relação a movimentação financeira social no cumprimento da previsão orçamentária para 2014”, foi respondida pelo Sr Jairo, diretor Executivo do CDCA. Falou que os dados podem ser acessados pela internet no site da Secretaria de Planejamento onde é possível entender a previsão orçamentária com execução para 2014 e que se refere ao OCA, o que fica fácil o acompanhamento de previsão de quanto o governo gasta; que existem três peças plurianuais de 4 anos; que a LDO elaborada no 1º semestre de cada ano gera audiência pública para essa informação e discussão da minuta que tem de ser aprovada até 2015. E que essa audiência já aconteceu na semana passada oferecendo espaço para discussão. Quanto à outra pergunta “Qual a previsão orçamentária do governo em relação a tirar a criança e adolescente das ruas no período da copa considerando a influência dos turistas estrangeiros na política econômica do País”, a Sra Laila comentou sobre a imagem que se tem do Brasil em outros países como França e Chile que “tudo pode e “tudo é fácil” o que aumentou sua preocupação com a questão da exploração sexual de crianças e adolescentes no período da copa, daí a importância de saber o que o governo está preparando com relação a esse fato. O Sr Jairo falou do Comitê para grandes eventos que vai trabalhar durante a copa. O representante da Polícia Militar PROERD falou que esse programa fazia parte do orçamento Geral da Polícia Militar, cerca de 200.000 (duzentos mil reais) e que não está acompanhando a demanda de trabalho que eles desenvolvem nas escolas como preparação de crianças e adolescentes sobre o perigo das drogas. O Sr. Robson lembrou que o Fórum OCA foi criado pensando-se em curso de monitoramento do OCA que foi dado apenas umas duas vezes, com o objetivo de que as pessoas tanto gestores do sistema de garantia dos direitos como adolescentes interessados pudessem compreender

como funciona o orçamento e se interessarem a desenvolver projetos ou acompanhar projetos com essa finalidade de garantia dos direitos; falo da importância de resgatar esse curso como medida de prevenção e até incentivo a adolescentes a buscarem seus direitos. A Sra Eunice, coordenadora, deu por encerrada a reunião às 16:30 horas agradecendo a todos os participantes e propondo uma parceria efetiva de participação do Fórum com os presentes na reunião para discutirem seus problemas assistências, bem assim como gerar uma interação para que as soluções possam advir também em parceria, com a aplicação efetiva do orçamento que já existe, e, para que crianças e adolescentes possam ser educados a fazerem escolhas sábias e qualidade de vida sem intervenção drástica de violências, risco de vida e reincidência dos atos infracionais.

## **6-Deliberações**

- Formar grupo de trabalhos
- Rever ações mais relevantes do OCA
- Curso de orçamento para monitoramento do Fórum
- Produção de cartilhas de divulgação sobre as ações do OCA
- Fortalecimento das nossas redes (conselhos tutelares)

Durante o corrente ano, as reuniões do Fórum ocorrerão nas últimas segundas-feiras de cada mês, conforme cronograma descrito abaixo:

<b>MÊS</b>	<b>DATA</b>
ABRIL	28/04/14
MAIO	26/05/14
JUNHO	30/06/14
JULHO	28/07/14
AGOSTO	25/08/14
SETEMBRO	29/09/14
OUTUBRO	27/10/14
NOVENBRO	24/11/14

Coordenadora

Eunice Corrêa Araujo- Centro Brasileiro INTEGRAR

CONTATOS:8138 05 64/82754000